

Lixo Urbano, Problema ou Solução?	
Oficina 03:	OGR e Central de Beneficiamento de Resíduos Vítreos
Palestrantes:	Diogo Tunes e Ivaneide da Silva Souza

O Observatório da Reciclagem Inclusiva e Solidária – ORIS realizou no dia 05 de julho, no Centro Mineiro de Referência em Resíduos – CMRR, um workshop para discutir questões sobre os resíduos sólidos urbanos. O evento chamou-se “Lixo Urbano, Problema ou Solução?” e houve diversas exposições e oficinas.

No período da tarde houve três oficinas: Incentivos Municipais para a Gestão Pública, OGR e Logística Reversa e Economia Circular.

Diogo Tunes do Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável – INSEA apresentou um projeto de reciclagem do óleo no estado de Minas Gerais. Este será realizado por meio de redes e irão compor o projeto 130 cidades, sendo: 07 redes e uma média de 140 empreendimentos de catadores de materiais recicláveis.

Foram apresentados os grupos de trabalho, com destaque para as cidades pólo, onde haverá o armazenamento do óleo, tratamento e após comercialização. Diogo Tunes foi questionado sobre a comercialização e pagamento às organizações de catadores referente a venda do óleo, porém foi dito que ainda não foram definidas normas relacionadas a comercialização, mas que cada rede fará a venda do óleo e decidirá como será esse repasse do dinheiro.

O assunto de maior destaque na apresentação foi sobre o Licenciamento Ambiental, de acordo, com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305 de 2010 e outras legislações, o óleo é considerado um resíduo sólido, ou seja, o licenciamento ambiental das organizações de catadores que trabalham com a reciclagem do óleo, deverá ser igual as demais organizações, aquelas atuam apenas com materiais recicláveis como: papel, plástico, alumínio, vidro, sucata.

Finalizando, foi apresentada uma média dos custos de investimento para reciclagem e comercialização do óleo.

- Planta de filtragem - R\$10.000,00 (maquinário para 30 toneladas/mês)
- Obras e Armazenamento - R\$35.000,00

- Veículos para transporte com capacidade de 4m³ - R\$100.000,00
- Modelo de PEV – R\$1.000,00

A estimativa de lucro é de R\$1.300.000,00, dividido entre as 07 redes, de acordo, com o que é produzido por ela. O tempo previsto para recuperação dos gastos de investimento é de 04 a 05 meses.

Após, Ivaneide da Silva Souza, catadora de material reciclável, representante da Rede Sol, realizou uma apresentação sobre a reciclagem do vidro: Central de Beneficiamento de Resíduos Vítreos.

A proposta é a criação da primeira central de beneficiamento do vidro em Minas Gerais. Iniciou-se um estudo sobre as oportunidades de negócio do vidro, sob o questionamento da maioria das organizações de catadores de materiais recicláveis não trabalharem com este tipo de material, e esta pode ser uma oportunidade lucrativa, uma vez que, é um campo pouco explorado, existe uma grande geração de vidro, ele é 100% reaproveitável, uma forma de geração de trabalho e renda, além de ser bom para o meio ambiente.

Atualmente a geração de resíduos vítreos é de 0,5k / mês, em Belo Horizonte a Prefeitura Municipal coleta em média 30 toneladas/mês de vidros e um exemplo de que existe mercado para a comercialização de vidro é a cooperativa COOPMAR que vende 175 toneladas de vidro por mês.

O debate durante a apresentação da Ivanilde foi a comercialização do vidro. Hoje, os principais compradores concentram-se em São Paulo, além disso, ela alertou os catadores de materiais recicláveis, em relação a atravessadores que oferecem material de trabalho em troca da fidelidade na comercialização, oferecendo preços muito abaixo do mercado.

Ao encerrar a oficina, Ivanilde se colocou a disposição e repassou a todos o contato dos compradores de vidro em São Paulo, que buscam o material sem cobrar frete, porém exigem nota do material.